

O Que é Cultura?

Conjunto de bens materiais que caracterizam um determinado agrupamento humano. Forma comum e aprendida da vida, que compartilham os membros de uma sociedade, e que consta da totalidade dos instrumentos, técnicas, instituições, atitudes, artes, lei, crenças, motivações e sistemas de valores que o grupo conhece.

(Foster)

A palavra cultura veio do latim e, originalmente, designava ao mesmo tempo cerimônia religiosa de homenagem a uma divindade e cultivo da terra. Essa síntese é compreensível se pensarmos que, nas religiões antigas, a agricultura compreendia não só atividades de plantio ligadas a terra como também uma série de ações de cunho religioso, com as quais se pretendia garantir o auxílio e os favores dos deuses para uma boa colheita. Sendo assim em cada período essa palavra teve um significado distinto:

→ **É a forma como nos diferenciamos dos outros animais**

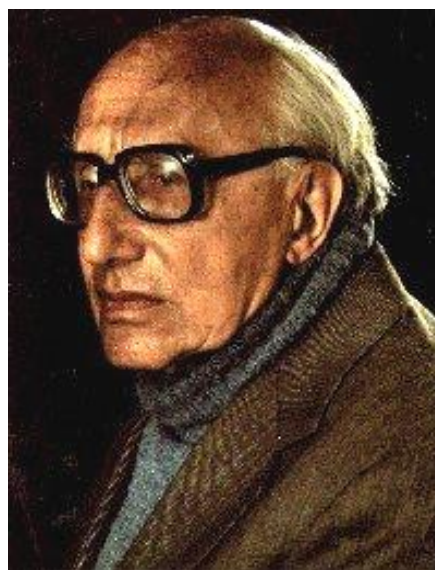
→ **Processo de evolução do homem – cultural:**

- Adaptação com um ser bípede – calor e frio;
- Postura ereta – Mão para o trabalho;
- Adaptação aos diferentes climas – flexibilidade;
- Formar bandos – Grupos;
- Importância da Sexualidade – Mecanismo de Reprodução;
- Formação das hordas (grupos) humanos – Casamentos e comunidades;
- A sexualidade fora da reprodução – prazer.

a) O Conceito de Civilização

Norbert Elias, importante sociólogo da atualidade, foi um dos estudiosos da cultura. Em seu livro *O processo civilizador*, busca explicar os conceitos de cultura e de civilização, enfatizando o distanciamento progressivo do homem em relação ao comportamento geral e instintivo, que seria comum à espécie humana. Ele admite, no entanto, que tais conceitos são históricos, relativos e abrangentes.

Para o autor, o conceito de civilização diz respeito a um conjunto quase ilimitado de atitudes e comportamentos que vão de aspectos superficiais, como a reverência que acompanha um cumprimento, a disposições mais profundas que envolvem o gosto estético, a ética, os sentimentos e a autoimagem. Esse conjunto complexo de regras e preceitos compõe um modo de ser que está relacionado à posição social elevada de que desfrutam certos estratos sociais, como a corte europeia na época das monarquias absolutistas.



Com a formação e solidificação republicana dos Estados nacionais, essas formas de comportamento, consideradas civilizadas ou refinadas e virtuosas, passaram a caracterizar as nações e os povos que nelas habitavam. Assim, se o requinte e a inteligência faziam parte da auto imagem da corte francesa, depois da Revolução Francesa essas características passaram a destacar o espírito francês como um todo. O conceito de civilização, portanto, diz respeito a formas de distinção social adquiridas no convívio de um grupo seletivo e privilegiado, em termos nacionais ou internacionais.

b) Aculturação, Assimilação e Difusão

A herança das ciências exatas e das biológicas colaborou para que os pensadores interpretassem dessa forma a realidade social. No entanto, com o tempo, à medida que entravam em contato com diferentes grupos e sociedades e as ciências humanas se desenvolviam, os cientistas sociais perceberam que as sociedades não estão isoladas e mantêm relações profundas, interferindo na vida social umas das outras. Os cientistas voltaram-se, então, para o estudo dessa interferência, que eles chamaram de aculturação.

A aculturação foi especialmente estudada por sociólogos norte-americanos, interessados em entender os mecanismos das trocas culturais entre a sociedade mais ampla e grupos sociais culturalmente distintos. Esses sociólogos foram estimulados pela presença de grupos de imigrantes nos Estados Unidos, os quais preservavam costumes de seus países de origem. A existência de grupos afrodescendentes e indígenas nos Estados Unidos também tornava possível estudar mais de perto os processos de aculturação.

Aculturação, difusão e assimilação são conceitos que nasceram do estudo das diferenças culturais e da dinâmica entre grupos e povos diferentes. Por meio deles, podem ser analisadas as mudanças sociais de origem exógena, ou seja, aquelas provocadas por um fator externo ao grupo. A grande crítica que se faz a essas teorias é que, quase sempre, elas subestimam as relações de poder que estão na base dos processos de aculturação. No entanto, são importantes porque inauguraram a adoção dos métodos etnográficos no estudo da sociedade, assim como possibilitaram identificar pequenos grupos no interior de sociedades complexas, estudando-os em suas peculiaridades.

A **ACULTURAÇÃO**, PORÉM, NÃO DEVE SER CONFUNDIDA COM A **DIFUSÃO**.



Podemos dar como exemplo de difusão a adoção do uso do fogo por diferentes sociedades, bem como a semelhança existente entre certas ferramentas utilizadas e desenvolvidas por grupos que, aparentemente, não mantinham relações constantes entre eles.

A difusão é um fenômeno que explica como um padrão cultural ou uma invenção são transmitidos de uma sociedade a outra, mesmo não havendo contato direto entre elas. A difusão pode ocorrer sem ameaçar a cultura da sociedade receptora, enquanto a aculturação pode implicar a substituição de características culturais tradicionais por outras da sociedade dominante, ocorrendo a assimilação.

Assimilação é a transformação cultural que ocorre quando um grupo social minoritário ou subordinado abandona seus traços culturais distintivos e adota os valores e as formas de comportamento do grupo social dominante. Esse seria o último estágio do processo de contato entre grupos de culturas diversas.

c) Subculturas

Entende-se por subculturas os conjuntos de formas de pensar, valores, padrões de comportamento e sociabilidade de determinado grupo social composto por indivíduos que estejam unidos por alguma característica comum, como idade, gênero ou etnia. Dois dos principais elementos de formação e coesão do grupo são a proximidade física e o convívio. As subculturas, no entanto, geralmente são vistas pela sociedade como alternativas ou desviantes, pois mantêm uma atitude de oposição e resistência contra a cultura dominante. Caracterizam-se, sobretudo, por padrões comportamentais, visuais e estéticos muitas vezes instáveis e difusos.



Restart foi uma banda brasileira de teen pop criada em agosto de 2008 em São Paulo. Em outubro de 2008 a banda lançou de forma independente um EP digital que levava o nome da banda, C4, com pouca repercussão na internet. No início de 2009 após uma reinvenção no estilo musical do grupo a banda lançou seu segundo EP digital, não intitulado, com as canções "Recomeçar", "Vou Cantar", "Levo Comigo".

d) Contracultura

Na segunda metade do século XX, entretanto, eclodiram no mundo diversos movimentos que tinham por objetivo o questionamento da cultura dominante no Ocidente, tida como tecnológica, bélica e imperialista. Opondo-se radicalmente a determinados padrões de pensamento, valores e comportamento social, esses movimentos tinham por objetivo combater a cultura hegemônica.

Por optarem por uma forma de manifestação cultural que envolvia o protesto por meio da música, do vestuário e do estilo de vida, foram chamados de contracultura - um movimento global de oposição à sociedade capitalista e burguesa. Anthony Giddens, sociólogo inglês, considera que esses movimentos tiveram repercussão profunda na contemporaneidade, modificando as formas de participação política da atualidade.



Exemplos de movimento contracultural são os beatniks, nos anos 1950, o movimento hippie, nos anos 1960, e punks, a partir de 1970. Os movimentos de contracultura procuravam se opor à sociedade de consumo, ao colonialismo, ao imperialismo e ao capitalismo. Amparados por um ideário revolucionário de esquerda, esses movimentos tiveram expressiva produção cultural, largamente veiculada pelos meios de comunicação.

e) Cultura de Classe

Cultura de classe, entendida a partir da teoria marxista que explica o capitalismo como um modo de produção que opõe duas classes sociais – a dos proletários e a dos burgueses. A essa oposição, que diz respeito às relações impostas pela estrutura produtiva capitalista, correspondem diferentes maneiras de conceber o mundo, de significá-lo e, enfim, de nele existir. Dessa forma, as classes sociais teriam não só uma existência teórica e uma efetiva posição nas relações de produção, mas também uma forma peculiar de existência material e simbólica que condicionaria seus valores, hábitos, costumes, crenças, formas de expressão artística e de entretenimento. Trata-se da cultura de classe que envolve gosto, atitudes, linguagem e sensibilidade, aquilo que Lucien Goldmann chama de visão de mundo. A educação e demais processos de socialização têm importante papel na interiorização desse modelo de conduta e existência.



Sociólogos, antropólogos, psicólogos e historiadores da cultura procuram estudar as relações de dominação e oposição que se estabelecem entre modelos de comportamento, gosto, crença e atitudes de segmentos significativos da população, constituindo diferentes culturas de classe. Pierre Bourdieu foi um daqueles que se debruçaram sobre a cultura, procurando evidenciar que a oposição entre classes sociais ocorre não só em diferentes posições na estrutura produtiva material, mas também na produção simbólica. O conceito de poder simbólico ajuda a entender que as diferenças culturais não são meras diferenças de padrões de conhecimento, mas de acesso e participação no capital simbólico da sociedade.

TREINANDO PARA O ENEM

01. (Enem)

TEXTO I

Ela acorda tarde depois de ter ido ao teatro e à dança; ela lê romances, além de desperdiçar o tempo a olhar para a rua da sua janela ou da sua varanda; passa horas no toucador a arrumar o seu complicado penteado; um número igual de horas praticando piano e mais outra na sua aula de francês ou de dança.

Comentário do Padre Lopes da Gama acerca dos costumes femininos [1839] apud SILVA, T. V. Z. Mulheres, cultura e literatura brasileira. Ipotesi – Revista dos Estudos Literários, Juiz de Fora, v. 2. n. 2, 1998.

TEXTO II

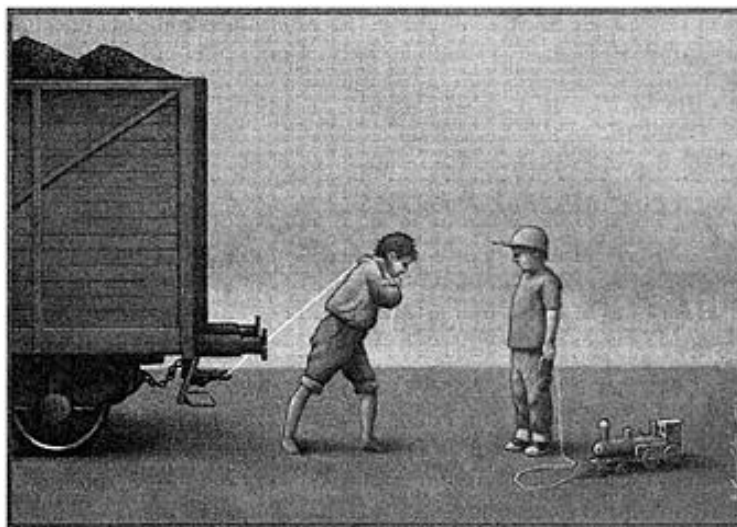
As janelas e portas gradeadas com treliças não eram cadeias confessas, positivas; mas eram, pelo aspecto e pelo seu destino, grande gaiolas, onde os pais e maridos zelavam, sonegadas à sociedade, as filhas e as esposas.

MACEDO, J.M. "Memória da Rua do Ouvidor [1878]". Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 20 maio 2013 (adaptado).

A representação social do feminino comum aos dois textos é o(a)

- a) submissão de gênero, apoiada pela concepção patriarcal de família.
- b) acesso aos produtos de beleza, decorrência da abertura dos portos.
- c) ampliação do espaço de entretenimento, voltado às distintas classes sociais.
- d) proteção da honra, medida pela disputa masculina em relação às damas da corte.
- e) valorização do casamento cristão, respaldado pelos interesses vinculados à herança.

02. (Enem)



KUCZYNSKIEGO, P. Ilustração, 2008. Disponível em: <http://capu.pl>. Acesso em: 3 ago. 2012.

O artista gráfico polonês Pawla Kuczynskiego nasceu em 1976 e recebeu diversos prêmios por suas ilustrações.

Nessa obra, ao abordar o trabalho infantil, Kuczynskiego usa sua arte para

- a) difundir a origem de marcantes diferenças sociais.
- b) estabelecer uma postura proativa da sociedade.
- c) provocar a reflexão sobre essa realidade.
- d) propor alternativas para solucionar esse problema.
- e) retratar como a questão é enfrentada em vários países do mundo.

03. (Enem PPL)

Mirem-se no exemplo
Daquelas mulheres de Atenas
Vivem pros seus maridos
Orgulho e raça de Atenas.

BUARQUE, C.; BOAL, A. "Mulheres de Atenas". In: *Meus caros amigos*, 1976.
Disponível em: <http://letras.terra.com.br>. Acesso em 4 dez. 2011 (fragmento)

Os versos da composição remetem à condição das mulheres na Grécia antiga, caracterizada, naquela época, em razão de

- a) sua função pedagógica, exercida junto às crianças atenienses.
- b) sua importância na consolidação da democracia, pelo casamento.
- c) seu rebaixamento de *status* social frente aos homens.
- d) seu afastamento das funções domésticas em períodos de guerra.
- e) sua igualdade política em relação aos homens.

04. (Enem) Quando ninguém duvida da existência de um outro mundo, a morte é uma passagem que deve ser celebrada entre parentes e vizinhos. O homem da Idade Média tem a convicção de não desaparecer completamente, esperando a ressurreição. Pois nada se detém e tudo continua na eternidade. A perda contemporânea do sentimento religioso fez da morte uma provação aterrorizante, um trampolim para as trevas e o desconhecido.

DUBY, G. *Ano 1000 ano 2000 na pista dos nossos medos*. São Paulo: Unesp, 1998 (adaptado).

Ao comparar as maneiras com que as sociedades têm lidado com a morte, o autor considera que houve um processo de

- a) mercantilização das crenças religiosas.
- b) transformação das representações sociais.
- c) disseminação do ateísmo nos países de maioria cristã.
- d) diminuição da distância entre saber científico e eclesiástico.
- e) amadurecimento da consciência ligada à civilização moderna.

05. (Enem PPL) Um Estado é uma multidão de seres humanos submetida a leis de direito. Todo Estado encerra três poderes dentro de si, isto é, a vontade unida em geral consiste de três pessoas: o poder soberano (soberania) na pessoa do legislador; o poder executivo na pessoa do governante (em consonância com a lei) e o poder judiciário (para outorgar a cada um o que é seu de acordo com a lei) na pessoa do juiz.

KANT, I. *A metafísica dos costumes*. Bauru: Edipro, 2003.

De acordo com o texto, em um Estado de direito

- a) a vontade do governante deve ser obedecida, pois é ele que tem o verdadeiro poder.
- b) a lei do legislador deve ser obedecida, pois ela é a representação da vontade geral.
- c) o Poder Judiciário, na pessoa do juiz, é soberano, pois é ele que outorga a cada um o que é seu.
- d) o Poder Executivo deve submeter-se ao Judiciário, pois depende dele para validar suas determinações.
- e) o Poder Legislativo deve submeter-se ao Executivo, na pessoa do governante, pois ele que é soberano.

06. (Enem)



QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Democracia: “regime político no qual a soberania é exercida pelo povo, pertence ao conjunto dos cidadãos.”

JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. *Dicionário Básico de Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

Uma suposta “vacina” contra o despotismo, em um contexto democrático, tem por objetivo

- a) impedir a contratação de familiares para o serviço público.
- b) reduzir a ação das instituições constitucionais.
- c) combater a distribuição equilibrada de poder.
- d) evitar a escolha de governantes autoritários.
- e) restringir a atuação do Parlamento.

07. (Enem) O sociólogo espanhol Manuel Castells sustenta que “a comunicação de valores e a mobilização em torno do sentido são fundamentais. Os movimentos culturais (entendidos como movimentos que têm como objetivo defender ou propor modos próprios de vida e sentido) constroem-se em torno de sistemas de comunicação – essencialmente a internet e os meios de comunicação – porque esta é a principal via que esses movimentos encontram para chegar àquelas pessoas que podem eventualmente partilhar os seus valores, e a partir daqui atuar na consciência da sociedade no seu conjunto”.

Disponível em: www.compolitica.org. Acesso em: 2 mar. 2012 (adaptado).

Em 2011, após uma forte mobilização popular via redes sociais, houve a queda do governo de Hosni Mubarak, no Egito. Esse evento ratifica o argumento de que

- a) a internet atribui verdadeiros valores culturais aos seus usuários.
- b) a consciência das sociedades foi estabelecida com o advento da internet.
- c) a revolução tecnológica tem como principal objetivo a deposição de governantes antidemocráticos.
- d) os recursos tecnológicos estão a serviço dos opressores e do fortalecimento de suas práticas políticas.
- e) os sistemas de comunicação são mecanismos importantes de adesão e compartilhamento de valores sociais.

08. (Uema) Em um Estado democrático de direito, cidadania é um conceito chave, muito recorrente. Em linhas gerais, ao longo da história, ser cidadão era ser membro da cidade, *civitas*. Considerando-se que cidadania é um direito e dever constitucional, pode-se então afirmar que são princípios de cidadania:

- a) Participação política; democracia; liberdade econômica; pertencimento; voto.
- b) Liberdade absoluta; eleições; igualdade; participação política; direitos civis.
- c) Igualdade política; liberdade política; participação política e pertencimento.
- d) Pertencimento; propriedade; igualdade; fraternidade; liberdade econômica.
- e) Eleições; igualdade política; liberdade absoluta; participação; pertencimento.

09. (Enem)

TEXTO I

A ação democrática consiste em todos tomarem parte do processo decisório sobre aquilo que terá consequência na vida de toda coletividade.

GALLO, S. et al. *Ética e Cidadania*. Caminhos da Filosofia. Campinas: Papyrus, 1997 (adaptado).

TEXTO II

É necessário que haja liberdade de expressão, fiscalização sobre órgãos governamentais e acesso por parte da população às informações trazidas a público pela imprensa.

Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br>. Acesso em: 24 abr. 2010.

Partindo da perspectiva de democracia apresentada no Texto I, os meios de comunicação, de acordo com o Texto II, assumem um papel relevante na sociedade por

- a) orientarem os cidadãos na compra dos bens necessários à sua sobrevivência e bem-estar.
- b) fornecerem informações que fomentam o debate político na esfera pública.
- c) apresentarem aos cidadãos a versão oficial dos fatos.
- d) propiciarem o entretenimento, aspecto relevante para conscientização política.
- e) promoverem a unidade cultural, por meio das transmissões esportivas.

10. (Uem-pas) A sociedade brasileira contemporânea está organizada em um regime político democrático.

Sobre a democracia, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A realização de eleições periódicas para a escolha de representantes políticos é prática do regime democrático.
- 02) O controle do Estado sobre os conteúdos dos programas dos partidos de oposição é exigência da democracia.
- 04) A liberdade de opinião, de reunião e de manifestação política por parte dos cidadãos é característica das sociedades democráticas.
- 08) O governo centralizado e a escolha dos deputados que representam o povo pelo poder executivo são a base da estrutura política do regime democrático.
- 16) O rei, levando em conta apenas sua própria opinião, escolhe o seu primeiro ministro, que governa utilizando-se da polícia: esta é uma das formas do regime democrático.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:



Charge publicada em <http://almanaquedeistoria.blogspot.com/2010/09/programa-consensus-debatera-o-tema.html>

Amy Gutmann e Dennis Thompson em texto intitulado “*Why Deliberative Democracy?*” conceituam democracia deliberativa como: “*uma forma de governo na qual cidadãos livres e iguais (e seus representantes) justificam suas decisões, em um processo no qual apresentam uns aos outros motivos que são mutuamente aceitos e geralmente acessíveis, com o objetivo de atingir conclusões que vinculem no presente todos os cidadãos, mas que possibilitam uma discussão futura.*”

GUTMANN, Amy; THOMPSON, Dennis. O que significa democracia deliberativa. *Revista Brasileira de Estudos Constitucionais – RBEC*. Belo Horizonte: Editora Fórum. jan./mar. 2007, v. 1., p. 23

11. (Uenp) Sobre o conceito de democracia, analise as afirmativas.

I. A democracia é a forma de organização do estado que assegura maior participação formal dos cidadãos por meio da possibilidade periódica de aprovação ou reprovação dos governos.

II. A democracia assegura a possibilidade de expressão do pensamento sem quaisquer limites.

III. Governos democráticos não são pautados por regras e submetem todas as suas ações à deliberação pública.

Está(ão) incorreta(s) a(s) afirmação(ões):

a) apenas I.

b) apenas I e II.

c) apenas I e III.

d) apenas II e III.

e) todas.

12. (Uenp) Analisando a charge e o texto, assinale a alternativa incorreta.

a) Embora os governos democráticos assegurem ampla participação popular, as decisões políticas sofrem interferência das grandes corporações que controlam os mercados.

b) A democracia é uma conquista frágil que deve ser defendida e aprofundada.

c) A democracia é mais precária em contextos com maior desigualdade social.

d) Não existe limite para a democracia.

e) Quanto maior o consenso, mais estável é a democracia.

13. (Uem) Considere a seguinte afirmação:

“A democracia no Brasil é algo muito recente e ainda está se consolidando. Ela continuará crescendo se as regras institucionais para as eleições e o exercício do poder forem ampliadas, para possibilitar a participação da população, e se os movimentos sociais tiverem mais liberdade para lutar pela manutenção dos direitos fundamentais e a criação de novos direitos. Somente quando a maioria da população tiver educação de qualidade, condições de se alimentar adequadamente e condições de vida social decente poderemos ter democracia no Brasil. Enquanto isso, temos uma democracia ‘capenga’”.

(TOMAZI, Nelson. *Sociologia para o ensino médio*. São Paulo: Atual, 2007, p. 124).

Sobre a análise exposta, assinale o que for **correto**.

01) Podemos deduzir do texto que, para o autor, a qualidade de um regime democrático pode variar no tempo e no espaço. Ele nos sugere que a presença e a estabilidade do sistema eleitoral são apenas indicadores mínimos para definir o grau de democracia que existe em uma determinada sociedade.

02) Podemos concluir do texto que, em uma democracia, os partidos políticos não são tão importantes. Assim, a democracia brasileira seria melhor se as regras eleitorais reconhecessem os movimentos sociais como instituições de representação, e não os partidos políticos.

04) Podemos concluir do texto que as deficiências da democracia brasileira têm relação com o fato de que tivemos, ao longo da história republicana, a vigência de longos períodos de regimes autoritários.

08) De acordo com o texto, a consolidação da democracia brasileira não depende de mudanças na estrutura jurídica do Estado.

16) Para o autor, a qualidade de uma democracia pode ser medida observando-se os seguintes indicadores: as regras institucionais vigentes, as condições dadas para a construção de ações coletivas e a maneira como os recursos materiais estão distribuídos.

14. (Uel) *“A proteção e a promoção dos direitos humanos continuaram a se situar entre as principais carências a ser enfrentadas pela sociedade civil. [...] A enumeração das principais áreas de intervenção das organizações da sociedade civil soa como demandas de séculos passados: a ausência do estado de direito e a inacessibilidade do sistema judiciário para as não-elites; o racismo estrutural e a discriminação racial e a impunidade dos agentes do Estado envolvidos em graves violações aos direitos humanos. Como vimos, a nova democracia continuou a ser afetada por um ‘autoritarismo socialmente implantado’, uma combinação de elementos presentes na cultura política do Brasil, valores e ideologia, em parte engendrados pela ditadura militar, expressos na vida cotidiana. Muitos desses elementos estão configurados em instituições cujas raízes datam da década de 30.”*

Fonte: PINHEIRO, P. S. *Transição Política e Não-Estado de Direito na República*. In: WILHEIM, J. e PINHEIRO, P. S. (org.). *Brasil - um século de transformações*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003, p. 296-297.

Em relação à violência, analise o texto anterior e selecione a alternativa que corresponde à ideia desenvolvida pelo autor:

- a) A democracia brasileira é fortemente responsável pelo surgimento de uma cultura da violência no Brasil.
- b) Muito mais do que os traços culturais, é o desenvolvimento econômico que acarreta o desrespeito aos direitos humanos no Brasil.
- c) Com a democratização, as não-elites brasileiras finalmente tiveram pleno acesso ao sistema judiciário e aos direitos próprios do Estado de Direito.
- d) Historicamente, o desrespeito aos direitos humanos afeta de modo igual a brancos e negros, ricos e pobres.
- e) A violência no Brasil expressa-se na vida cotidiana e, para ser superada, depende de ações da sociedade civil.

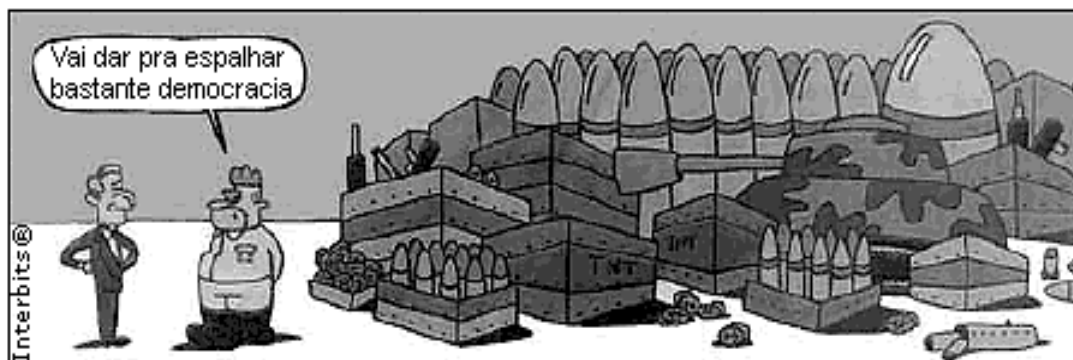
15. (Ufu) *“A burguesia calçou aos pés as relações feudais, patriarcais e idílicas (...) Afogou os fervores sagrados do êxtase religioso, do entusiasmo cavalheiresco, do sentimentalismo pequeno-burguês nas águas geladas do cálculo egoísta. Fez da dignidade pessoal um simples valor de troca; substituiu as numerosas liberdades, conquistadas com tanto esforço, pela única e implacável liberdade de comércio. Em uma palavra, em lugar da exploração velada por ilusões religiosas e políticas, a burguesia colocou uma exploração aberta, cínica, direta e brutal. A burguesia despojou de sua auréola todas as atividades até então reputadas veneráveis e encaradas com piedoso respeito. Do médico, do jurista, do sacerdote, do poeta, do sábio fez seus servidores assalariados”*

MARX, K. & ENGELS, F., *Manifesto Comunista, Obras Escolhidas, v. 1, São Paulo, Alfa-Omega, s/d., pp. 23-24.*

Tendo em vista a análise proposta pelo texto acima, marque a alternativa correta sobre o fundamento do suposto esquema do “mensalão”, prática que envolveria certos empresários, parlamentares e agentes do Poder Executivo, no Brasil:

- a) Refere-se a uma circunstancial colonização da esfera pública por interesses corporativos de determinados representantes políticos.
- b) Trata-se de uma corrupção contra a democracia representativa, valor universal para trabalhadores e capitalistas.
- c) Diz respeito estritamente a um desvio de conduta pública de indivíduos ou grupo de indivíduos que fere a ética na política.
- d) Corresponde a uma manifestação da mercantilização das relações sociais, que extrapola a esfera econômica, em seu sentido estrito.

16. (Uel) Analise a figura a seguir.



Folha de São Paulo, São Paulo, 06 nov. 2004. p. E 7.

Desde a sociedade grega, diversos sentidos têm sido empregados à palavra Democracia. No entanto, o núcleo central do conceito, forjado pelos gregos, manteve-se e consiste em considerar a democracia como “governo do povo, de todos os cidadãos, ou seja, de todos aqueles que gozam de direitos de cidadania”.

(BOBBIO, Norberto. *Dicionário de Política*. 2º ed. Distrito Federal: UNB, 1985. p. 319.)

A figura mostra o diálogo entre o presidente norte-americano George W. Bush e um militar, no qual uma nova concepção sobre o percurso a ser seguido no processo de construção da democracia é sugerida.

É correto afirmar que a democracia proposta pela charge:

- a) É considerada um valor universal e, portanto, deve ser implantada através do diálogo permanente sobre os interesses públicos.
- b) Está dissociada da ideia de força militar, uma vez que esta não pode servir de apoio para a democracia.
- c) Depende do respeito aos direitos de soberania e de autodeterminação dos povos, sem o que fica esvaziada de sentido.
- d) Floresce da exigência de que todas as Nações estejam fortemente armadas para que sejam construídas as bases de um equilíbrio geral e de respeito mútuo entre elas.
- e) Baseia-se na militarização, que deve ser o instrumento central para a expansão da experiência democrática por parte daqueles países que se consideram exemplares nessa prática.

17. (Ufu) Quanto aos regimes democrático e ditatorial nas sociedades capitalistas, é correto afirmar que

- a) as democracias implicam a existência e o efetivo funcionamento de um órgão de representação política, o Parlamento.
- b) as ditaduras sempre implicam o fechamento do parlamento e a existência de governos militares.
- c) as democracias políticas são a garantia da superação das desigualdades socioeconômicas.
- d) as ditaduras trazem iguais dificuldades às organizações e ações de todas as classes sociais.

18. (Ufu) A respeito do movimento sindical na social democracia, é correto afirma que

- a) as partes envolvidas, trabalhadores e Estado, negociavam e definiam sobre questões trabalhistas e benefícios sociais.
- b) as partes envolvidas, quais sejam, os empresários e os trabalhadores, sem intermediários, negociavam e acordavam sobre as relações trabalhistas e benefícios sociais, configurando o Estado do bem-estar social nos países ocidentais.
- c) as partes envolvidas, quais sejam, apenas os empresários e o Estado, negociavam sobre as relações trabalhistas e benefícios sociais.
- d) as partes envolvidas, quais sejam, o grande capital e os trabalhadores, negociavam e acordavam, por meio de seus respectivos sindicatos e organizações, sobre as relações trabalhistas e benefícios sociais, tendo como “árbitro” o Estado.

19. (Ufu) Partindo de uma perspectiva marxista de análise da relação entre democracia e meios de comunicação de massa, aponte a alternativa correta.

- a) Desde a antiguidade clássica, a imprensa sempre atuou em favor de grupos minoritários, procurando moldar a opinião pública em função dos interesses de classe dos proprietários dos meios de produção e dos meios de comunicação de massa.
- b) A concentração da propriedade de emissoras de rádio, televisão, jornais e editoras nas mãos de grupos empresariais restritos revela como, numa sociedade democrática, as pessoas dotadas de competência e competitividade obtêm sucesso econômico.
- c) A concentração da propriedade dos meios de comunicação nas mãos de certos grupos empresariais tende a lhes proporcionar maior capacidade tecnológica para fazer circular, democraticamente as informações, funcionando assim, como garantia do exercício da cidadania.
- d) Não passa de um mito a afirmação segundo a qual os meios de comunicação de massa são porta-vozes dos interesses da coletividade, já que no fundo, eles estão subordinados à lógica do capital que domina o mundo da mercadoria.

20. (Ufu) Uma premissa essencial da conquista de direitos civis, sociais e políticos é o seu caráter ativo, ou seja, seu vínculo com a ação organizada dos participantes da sociedade civil. A democracia é uma condição indispensável para o exercício da cidadania, contudo, na sociedade capitalista ocorre um fato que favorece apenas formas passivas de cidadania, em que os sujeitos não gozam de uma verdadeira autonomia. Assinale a alternativa que corresponde a esse fato.

- a) A expressão das particularidades dos grupos ou classes sociais.
- b) A emergência da subjetividade individual no seio dos movimentos.
- c) A transformação dos trabalhadores em consumidores.
- d) As relações dos movimentos com o Estado e suas instituições.

Gabarito									
1.A	2.C	3.C	4.B	5.B	6.D	7.E	8.C	9.B	10.(05)
11.D	12.E	13.(21)	14.E	15.D	16.E	17.A	18.D	19.D	20.